

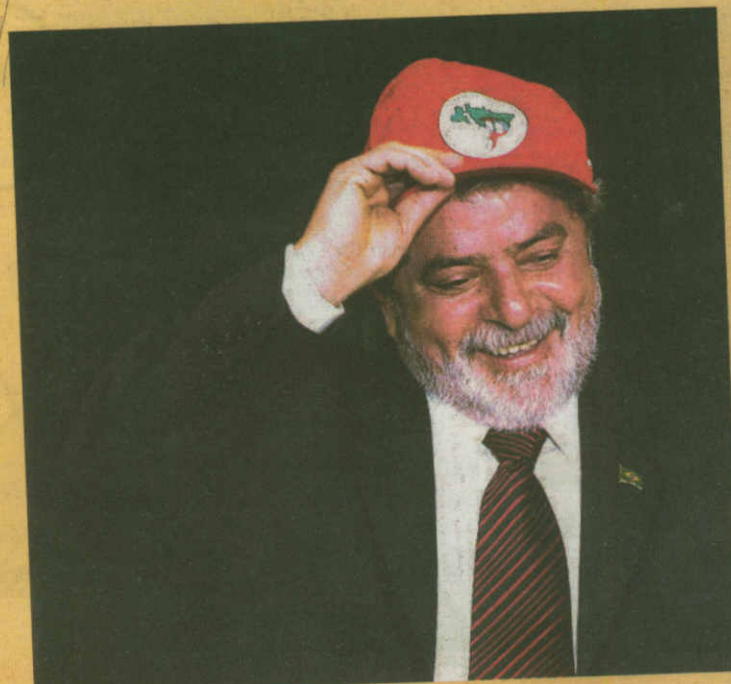
# O PINIÃO SOCIALISTA

O JORNAL DO PSTU  
ANO IX - EDIÇÃO 223  
COLABORAÇÃO: R\$ 2  
DE 30/6 A 6/7/2005  
WWW.PSTU.ORG.BR

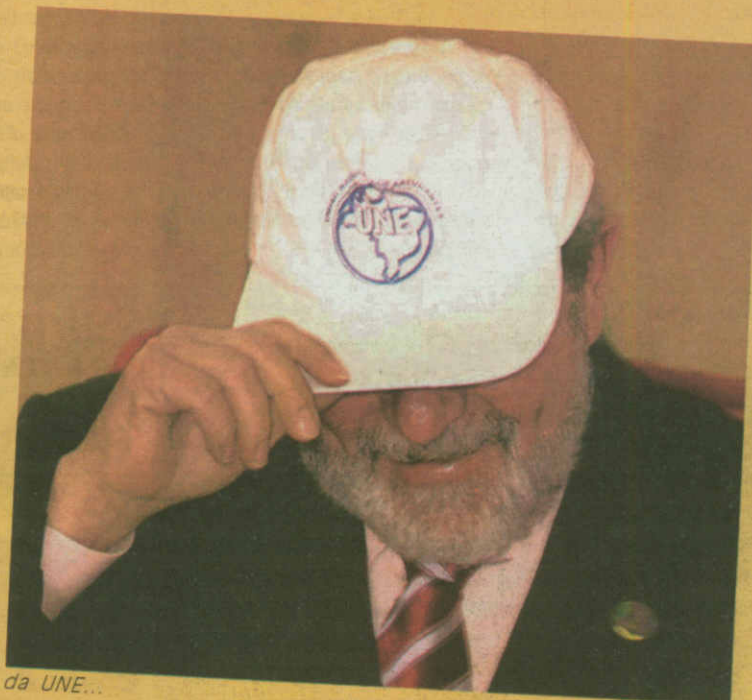
## CUT, UNE E MST APÓIAM GOVERNO DO MENSALÃO



...e aplaude os superpelegos da CUT



Lula usa o boné da MST...



da UNE...

Entidades tentam  
acobertar corrupção  
do governo Lula com  
a farsa do golpismo.

PÁGINAS 6 E 7



GOVERNO MARCA NOVO LEILÃO PARA  
ENTREGAR RESERVAS PETROLÍFERAS

PÁGINA 4



REFORMA POLÍTICA E MINISTERIAL:  
COMO ALUGAR UMA BANCADA

PÁGINA 5



TORQUATO NETO: UM ANJO  
TORTO DO TROPICALISMO

PÁGINA 9



■ **CENSURA** O governador petista do Acre, Jorge Viana, proibiu a TV Aldeia – rede pública de televisão – exibir o programa “Roda Viva” em que o deputado Roberto Jefferson foi entrevistado.

## PÁGINA DOIS

■ **MARX EM ALTA** Uma pesquisa, realizada pela rádio britânica BBC 4, sobre qual é o filósofo mais influente da História, aponta o nome do revolucionário alemão Karl Marx em primeiro lugar.

### ESCÓRIA

O Cento Acadêmico da Faculdade de Direito do Largo São Francisco, em São Paulo, publicou em seu jornal um repugnante artigo racista. De acordo com o artigo “se não fossem escravizados, os negros não teriam sido trazidos ao continente americano. Por pior que estejam aqui atualmente, estão melhores do estariam na África atualmente”. Tal afirmação é uma demonstração de absoluta ignorância sobre a História deste país e da brutal situação em que se encontra a população negra. Mais do que isso, é uma demonstração de racismo que deve ser condenada e punida. Apenas um grupo que se autodenomina “escória” – atual gestão do CA – poderia proferir uma opinião como essa.

### PÉROLA

#### “Não sou corrupto”



**MAURICIO MARINHO**, flagrado por uma câmera embolsando propina. A pérola foi disparada no seu depoimento na CPI dos Correios. (O Estado de S. Paulo, 22/3/05)

### ABEMUS CAIXA 2

Roberto Jefferson estava à vontade com o seu cinismo no programa “Roda Viva” e satirizou os jornalistas quando eles se demonstraram surpresos com a revelação da existência do caixa dois nas campanhas eleitorais: “Que

conversa é essa? Estou estranhando tudo isso. Parece que estamos num convento de freiras. Pensei que fôssemos discutir aqui financiamento de campanhas políticas. Vocês sabem disso tudo que estão me perguntando”.

### CHARGE / GILMAR



### PSTU REPUDIA AGRESSÃO À EQUIPE DA REDE GLOBO

No dia 21, três funcionários da Rede Globo foram covardemente agredidos em frente à sede do PT, no Centro de São Paulo. As investigações da polícia levaram a identificação de dois dos agressores, e um deles estaria usando um adesivo da Chapa 2 – Oposição, que disputou as eleições para o Sindicato dos Bancários, apoiada pelo PSTU. Nosso partido repudia com todas as forças a agressão à equipe de TV e se solidariza com os trabalhadores. Nada, nem mesmo a

trajetória da TV Globo de apoiar a ditadura e atacar os movimentos sociais, justificaria qualquer agressão aos seus funcionários. Repudiamos as tentativas intencionais de estabelecer uma ligação entre um partido que está nas lutas dos trabalhadores contra o governo com uma agressão injustificada contra trabalhadores. Esclarecemos, mais uma vez, que nenhum militante ou filiado ao PSTU participou da agressão. E desafiamos que se prove o contrário.

### PAPELÃO

No encontro entre Lula, CUT, UNE, MST e outras entidades que assinaram a “Carta ao povo brasileiro”, os representantes dessas entidades reiteraram o apoio ao governo diante das denúncias de corrupção, das quais responsabilizam um “golpe” orquestrado pelas elites. Também reivindicaram o fim da política econômica neoliberal. Malandro, Lula esquivou-se e disse: “companheiros, isso [política econômica] não é algo que se discute em meia hora”. O presidente mandou eles falarem com Palocci.

### ACÓRDÃO

Governo e oposição de direita (PFL e PSDB) por meio de um acórdão decidiram instalar uma CPI dos Bingos de mentirinha. A CPI será instalada, mas não irá funcionar. Se funcionasse, poderia piorar a situação de José Dirceu, já que investigaria a lavagem de dinheiro nos bingos e o envolvimento de Waldomiro Diniz, ex-assessor de Dirceu. Em troca, o governo não criará as CPIs das privatizações, de irregularidades no cartão do SUS e das privatizações no setor elétrico, que poderia revelar ao país um dos maiores esquemas de corrupção da História, comandado na época por FHC. O PT, mais uma vez, varre a sujeirada tucana para debaixo do tapete.



**ASSINE O OPINIÃO SOCIALISTA SEMANAL**  
assinaturas@pstu.org.br  
www.pstu.org.br/assinaturas

NOME: \_\_\_\_\_

CPF: \_\_\_\_\_

ENDEREÇO: \_\_\_\_\_

BAIRRO: \_\_\_\_\_

CIDADE: \_\_\_\_\_ UF: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_

TELEFONE: \_\_\_\_\_ E-MAIL: \_\_\_\_\_

☐ DESEJO RECEBER INFORMAÇÕES DO PSTU EM MEU E-MAIL

#### MENSAL COM RENOVACÃO AUTOMÁTICA

☐ MÍNIMO (R\$ 12) ☐ SOLIDÁRIA (R\$ 15)

#### FORMA DE PAGAMENTO

☐ DÉBITO AUTOMÁTICO. DIA:

☐ BB ☐ NOSSA CAIXA ☐ BANRISUL ☐ BESC

☐ BANESPA ☐ CEF AG. \_\_\_\_\_ CONTA \_\_\_\_\_

OPERAÇÃO (SOMENTE CEF)

TRIMESTRAL	SEMESTRAL	ANUAL
<input type="checkbox"/> (R\$ 36)	<input type="checkbox"/> (R\$ 72)	<input type="checkbox"/> (R\$ 144)
<input type="checkbox"/> SOLIDÁRIA: R\$ _____	<input type="checkbox"/> SOLIDÁRIA: R\$ _____	<input type="checkbox"/> SOLIDÁRIA: R\$ _____

#### FORMA DE PAGAMENTO

☐ CHEQUE \*

☐ CARTÃO VISA Nº \_\_\_\_\_ VAL. \_\_\_\_\_

☐ DÉBITO AUTOMÁTICO. DIA:

☐ BB ☐ NOSSA CAIXA ☐ BANRISUL ☐ BESC

☐ BANESPA ☐ CEF AG. \_\_\_\_\_ CONTA \_\_\_\_\_

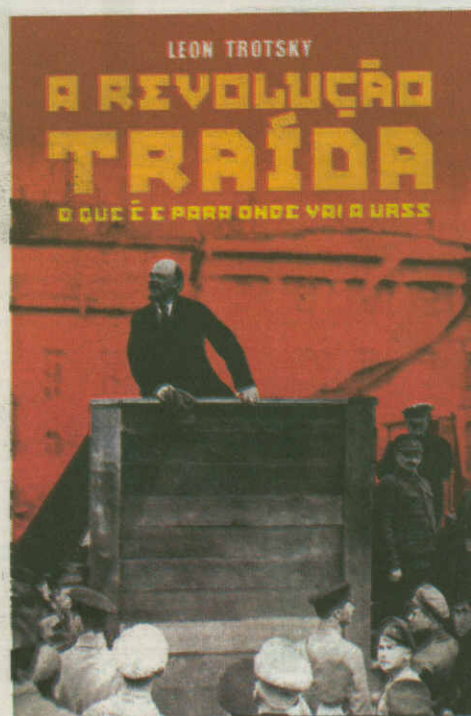
OPERAÇÃO (SOMENTE CEF)

☐ BOLETO

Envie cheque nominal ao PSTU no valor da assinatura para Rua Humaitá, 476 - Bela Vista - São Paulo - SP - CEP 01321-010 - Fax: (11) 3105-6316

### LIVRARIA

#### EDITORA JOSÉ LUÍS E ROSA SUNDERMANN PUBLICA LIVRO ESGOTADO DE TROTSKY



O ponto mais alto da produção teórica de Leon Trotsky foi alcançado no seu livro **A Revolução Traída**. O que é e para onde vai a URSS. O mínimo que podemos dizer deste trabalho é que se trata de um livro brilhante, da primeira à última página.

**A Revolução Traída** é uma obra fundamental do pensamento marxista e por isso tem uma renovada atualidade. Hoje é uma ferramenta indispensável para os que pretendem compreender as causas e consequências dos chamados “processos do Leste Europeu” e do “fim do socialismo real”.

Esta edição de **A Revolução Traída**, além de permitir o acesso a uma obra que estava esgotada nas livrarias, teve a sua tradução comparada com o original em russo. O livro traz ainda encarte, com fotos adulteradas pelo stalinismo, e um marcador de texto.

288 páginas. Encomendas: livraria@pstu.org.br

### EXPEDIENTE

#### OPINIÃO SOCIALISTA

é uma publicação semanal do Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado  
CNPJ 73.282.907/0001-64 - Atividade principal 91.92-8-00

CONSELHO EDITORIAL Bernardo Cerdeira, Cyro Garcia, Concha Menezes, Dirceu Travesso, João Ricardo Soares, Joaquim Magalhães, José Maria de Almeida, Luiz Carlos Prates “Mancha”, Nando Poeta, Paulo Aguiar e Valério Arcary EDITOR Eduardo Almeida Neto JORNALISTA RESPONSÁVEL Mariúcha Fontana (MTb14555) REDAÇÃO Cecília Toledo, Diego Cruz, Jefferson Choma, Wilson H. Silva, Yara Fernandes REVISÃO Maria Lucia F. C. Bierrenbach PROJETO GRÁFICO E CAPA Gustavo Sixel DIAGRAMAÇÃO Gustavo Sixel e Mônica Biasi IMPRESSÃO Gráfica Lance (11) 3856-1356 ASSINATURAS (11) 3105-6316 assinaturas@pstu.org.br - www.pstu.org.br/assinaturas

### CARTAS

“Como justificar o apoio financeiro do prefeito de Goiânia (PMDB) e do governador de Goiás (PSDB) a marcha dos sem-terra ocorrida de Goiânia para Brasília, no mês passado, se o primeiro é um grande ruralista e o segundo é tucano?”

**Reinaldo de Oliveira Souza**, de Brasília (DF)

“Venho por meio deste conchamar o PSTU, que nunca recusou uma batalha, para juntar-se a nós, para cobrarmos o impeachment de Lula e a cassação imediata de José Dirceu e seus comparsas. Não admitimos que um partido, que afirmava primar pela ética, seja responsável por um escândalo sem proporções que lesa nosso país e continue a pseudo-governar”.

**Ivete, Luzerna**

“PT: Quem te viu, quem te vê. Governo Lula: uma frustração. A eleição do presidente Lula significou um sopro de esperança aos brasileiros. Foi uma votação muito expressiva, a maior da História. Até pessoas que nunca haviam votado nele votaram nas últimas eleições. Parecia que o Brasil estava caminhando para uma nova era”.

**Fabício Fernandes Andrade**, Cacoal (RO)



## SEDE NACIONAL

Rua Humaitá, 476  
Bela Vista - São Paulo (SP)  
CEP 01321-010  
(11) 3105-6316

[www.pstu.org.br](http://www.pstu.org.br)  
[www.litci.org](http://www.litci.org)

[psu@psu.org.br](mailto:psu@psu.org.br)  
[opiniao@psu.org.br](mailto:opiniao@psu.org.br)  
[assinaturas@psu.org.br](mailto:assinaturas@psu.org.br)  
[sindical@psu.org.br](mailto:sindical@psu.org.br)  
[juventude@psu.org.br](mailto:juventude@psu.org.br)  
[lutamulher@psu.org.br](mailto:lutamulher@psu.org.br)  
[gayslesb@psu.org.br](mailto:gayslesb@psu.org.br)  
[raeclasse@psu.org.br](mailto:raeclasse@psu.org.br)  
[livraria@psu.org.br](mailto:livraria@psu.org.br)  
[internacional@psu.org.br](mailto:internacional@psu.org.br)

## ALAGOAS

MACÉIO - (82)9903.1709 (81)9101.5404  
[maceio@psu.org.br](mailto:maceio@psu.org.br)

## AMAPÁ

MACAPÁ - Rua Guanabara, 504 - Pacoval  
(96) 225-4549  
[macapa@psu.org.br](mailto:macapa@psu.org.br)

## AMAZONAS

MANAUS - R. Luiz Antony, 823,  
Centro (92) 234-7093  
[manaus@psu.org.br](mailto:manaus@psu.org.br)

## BAHIA

SALVADOR - R. Fonte do Gravatá, 36,  
Nazaré (71) 321-3632  
[salvador@psu.org.br](mailto:salvador@psu.org.br)  
ALAGUINHAS - R. 13 de Maio, 42 Centro  
IPIAÚ - Av. Lauro de Freitas, 282, Centro  
VITÓRIA DA CONQUISTA - Rua C, Quadra  
C, 27 - Morada do Bem Querer - Candeias

## CEARÁ

FORTALEZA [fortaleza@psu.org.br](mailto:fortaleza@psu.org.br)  
CENTRO - Av. Carapinima, 1700,  
Benfica (82) 254-4727  
[www.pstuportaleza.org](http://www.pstuportaleza.org)

MARACANAÚ - Rua 1, 229 -  
Conjunto Jereissati 1

JUAZEIRO DO NORTE - Rua Padre  
Cícero, 985, Centro

## DISTRITO FEDERAL

BRASÍLIA - Setor Comercial Sul -  
Quadra 2 - Ed. Jockey Club - Sala 102  
[brasil@psu.org.br](mailto:brasil@psu.org.br)

## ESPÍRITO SANTO

VITÓRIA - [vitoria@psu.org.br](mailto:vitoria@psu.org.br)

## GOIÁS

FORMOSA - Av. Valeriano de Castro,  
nº 231, Centro - (61) 631-7368

GOIÂNIA - R. 70, 715, 1º and./sl. 4  
(Esquina com Av. Independência)  
(62) 212-9969 [goiania@psu.org.br](mailto:goiania@psu.org.br)

## MARANHÃO

SÃO LUÍS - Rua dos Afogados, 169, sl.  
8, Centro (98) 258-0550  
[saoluiz@psu.org.br](mailto:saoluiz@psu.org.br)

## MATO GROSSO

CUIABÁ - Av. Couto Magalhães, 165, Jd.  
Leblon (65) 9956-2942

## MATO GROSSO DO SUL

CAMPO GRANDE - Av. América, 921  
Vila Planalto (67) 384-0144  
[campogrande@psu.org.br](mailto:campogrande@psu.org.br)

## MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE [bh@psu.org.br](mailto:bh@psu.org.br)  
CENTRO - Rua da Bahia, 504/ 603 -  
Centro (31) 3201-0736  
CENTRO - FLORESTA  
Av. Paraná 191, 2º andar - Centro  
BARREIRO - Av. Olinho Meireles, 2196  
sala 5, Pça. Via do Minério  
BETIM - R. Inconfidência, sl 205 Centro  
CONTAGEM - Rua França, 532/202 -  
Eldorado - (31) 3352-8724  
JUIZ DE FORA [juizdefora@psu.org.br](mailto:juizdefora@psu.org.br)  
UBERABA - R. Tristão de Castro, 127 -  
(34) 3312-5629 - [uberaba@psu.org.br](mailto:uberaba@psu.org.br)  
UBERLÂNDIA - R. Ipiranga, 62 - Cazeca

## PARÁ

BELÉM [belem@psu.org.br](mailto:belem@psu.org.br)  
Tv. do Vileta, 2.519 - (91) 226-3377  
ICOARACI - R. Pe. Júlio Maria, 403/1  
(91) 227-8869 / 247-7058

CAMETÁ - Tv. Maxparijós, 1195,  
Bairro Novo  
RONDON DO PARÁ - R. Ayrton Senna,  
147 (94) 326-3004  
SÃO FRANCISCO DO PARÁ - Rod. PA-320,  
s/nº (ao lado da Câmara) (91) 96172944

## PARAÍBA

JOÃO PESSOA - R. Almeida Barreto,  
391, 1º andar - Centro (83) 241-2368 -  
[joaopessoa@psu.org.br](mailto:joaopessoa@psu.org.br)

## PARANÁ

CURITIBA - R. Alfredo Buffen, 29 sl. 4

## PERNAMBUCO

RECIFE - Rua Leão Corado, 20/1º andar,  
Boa Vista (81) 3222-2549  
[recife@psu.org.br](mailto:recife@psu.org.br)

CABO DE SANTO AGOSTINHO  
R. José Apolônio nº 34 A, Cohab

## PIAUI

TERESINA - R. Quintino Bocaiuva, 778

## RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO [rio@psu.org.br](mailto:rio@psu.org.br)

PRAÇA DA BANDEIRA - Tv. Dr. Araújo,  
45 - (21) 2293-9689  
JACAREPAGUÁ - Pça da Taquara, 34  
sala 308

DUQUE DE CAXIAS - Rua das Pedras,  
66/01, Centro  
NITERÓI - [niteroi@psu.org.br](mailto:niteroi@psu.org.br)  
NOVA FRIBURGO - Rua Guarani, 62  
- Cordueira (24) 2533-3522  
NOVA IGUAÇU - Rua Cel. Carlos de Matos,  
45 - Centro [novaiguacu@psu.org.br](mailto:novaiguacu@psu.org.br)  
SÃO GONÇALO - Rua Ary Parreiras, 2411  
sala 102 - Paraíso (próximo a FFP/UERJ)

## SUL FLUMINENSE

[sulfluminense@psu.org.br](mailto:sulfluminense@psu.org.br)

BARRA MANSA - Rua Dr. Abelardo de  
Oliveira, 244 Centro (24) 3322-0112

VALENÇA - Pça Visc. do Rio Preto,  
362/402, Centro (24) 3352-2312

## VOLTA REDONDA

Av. Paulo de Frontim, 128 - sala 301

Bairro Aterrado

## RIO GRANDE DO NORTE

NATAL

CIDADE ALTA - R. Dr. Heitor Carilho,  
70 (84) 201-1558

ZONA NORTE - Rua Campo Maior, 16  
Centro Comercial do Panatís II

## RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE [portoalegre@psu.org.br](mailto:portoalegre@psu.org.br)

CENTRO - R. General Portinho, 243  
(51) 3286-3607 / 3024-3486 /  
3024-3409

ZONA NORTE - Av. Baltazar de Oliveira  
Garcia, 2669 Sala 205 (Esquina com  
Manoel Elias) - (51) 3024-3419

BAGÉ - (53) 241-7718

CAXIAS DO SUL - (54) 9999-0002

GRAVATAÍ - Av. Dorival Cândido  
Luz de Oliveira, 6330 - Parada 63 - (ao  
lado do Snek Beer)

PASSO FUNDO - (54) 9982-0004

PELOTAS - (53) 9126-7673  
[pelotas@psu.org.br](mailto:pelotas@psu.org.br)

RIO GRANDE - (53) 9977-0097

SANTA MARIA - (55) 8116-2932,  
[santamaria@psu.org.br](mailto:santamaria@psu.org.br)

SÃO LEOPOLDO - Rua João Neves da  
Fontoura, 864, Centro, 591-0415

## SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS - Rua Nestor Passos,  
104, Centro (48) 225-6831  
[floripa@psu.org.br](mailto:floripa@psu.org.br)

## SÃO PAULO

SÃO PAULO [saopaulo@psu.org.br](mailto:saopaulo@psu.org.br)

CENTRO - R. Florêncio de Abreu, 248  
- São Bento (11) 3313-5604

ZONA NORTE - Rua Rodolfo Bardela, 183  
V. Brasília (11) 3925-8696

ZONA LESTE - R. Eduardo Prim  
Pedroso de Melo, 18 (próximo  
à Pça. do Forró) - São Miguel

ZONA SUL  
Campo Limpo - R. Dr. Abelardo  
C. Lobo, 301 - piso superior

Santo Amaro - Av. João Dias, 1.500  
- piso superior

BAURU - R. Cel. José Figueiredo, 125 -  
Centro - (14) 227-0215  
[bauru@psu.org.br](mailto:bauru@psu.org.br)

[www.pstubauro.ig.com.br](http://www.pstubauro.ig.com.br)

CAMPINAS - R. Marechal Deodoro, 786  
(19) 3235-2867 [campinas@psu.org.br](mailto:campinas@psu.org.br)

CAMPOS DO JORDÃO - Av. Frei Orestes  
Girard, 371, sala 6 - Bairro Abernêsia  
(12) 3664-2998

FRANCO DA ROCHA - R. Washington  
Luiz, 43, Centro

GUARULHOS [guarulhos@psu.org.br](mailto:guarulhos@psu.org.br)

Av. Esperança, 705 casa 2  
Vila Progresso (11) 6441-0253

Av. João Veloso, 200 - Cumbica  
(11) 3436-8887

JACAREÍ - R. Luiz Simon, 386 - Centro  
(12) 3953-6122

LORENA - Pça. Mal Mallet, 23/1 - Centro  
MOGI DAS CRUZES - Rua Dr. Corrêia, 191  
- Bairro Shangai - (11) 4796-8630  
[www.pstu.org.br/altotiete](http://www.pstu.org.br/altotiete)

RIBEIRÃO PRETO

Rua Paraíso, 1011, Térreo -  
Vila Tibério (16) 637-7242  
[ribeiraopreto@psu.org.br](mailto:ribeiraopreto@psu.org.br)

SANTO ANDRÉ - Rua Oliveira Lima, 279  
sala 5 - 2º andar

SÃO BERNARDO DO CAMPO -  
R. Mal. Deodoro, 2261 - Centro  
(11) 4339-7186

[saobernardo@psu.org.br](mailto:saobernardo@psu.org.br)

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS [sjc@psu.org.br](mailto:sjc@psu.org.br)

VILA MARIA - R. Mário Galvão, 189  
(12) 3941-2845

ZONA SUL - Rua Brumado, 169 -  
Vale do Sol

SOROCABA - Rua Prof. Maria de  
Almeida, 498 - Vila Carvalho  
(15) 3211-1767 [sorocaba@psu.org.br](mailto:sorocaba@psu.org.br)

SUMARÉ - Av. Principal, 571 - Jd. Picemo I

SUZANO [suzano@psu.org.br](mailto:suzano@psu.org.br)

TAUBATÉ - Rua D. Chiquinha de  
Mattos, 142/ sala 113 - Centro

## SERGIPE

ARACAJU - Av. Gasoduto / Francisco  
José da Fonseca, 1538-b  
Cjto. Orlando Dantas (79) 251-3530  
[aracaju@psu.org.br](mailto:aracaju@psu.org.br)

## LULA SABIA

**E**xiste toda uma tentativa de  
blindagem de Lula, para evi-  
tar que as inúmeras denún-  
cias de corrupção que envolvem o seu  
governo atinjam diretamente a figura  
do presidente. Esta é a postura do  
PT e dos partidos da base governista,  
e também da oposição burguesa.

Não é por acaso que Aécio Ne-  
ves (um dos possíveis candidatos do  
PSDB em 2006) saiu em defesa da  
honestidade de Lula. Ou mesmo Ro-  
berto Jefferson, que em todas suas  
denúncias poupa Lula. A grande im-  
prensa não faz o mínimo para ligar  
as denúncias à presidência da Re-  
pública, centrando a cobertura ao  
redor dos fatos denunciados, sem  
buscar qualquer vinculação geral en-  
tre eles.

O objetivo de todos eles é o mes-  
mo, apesar dos enfrentamentos en-  
tre PSDB e PFL de um lado e PT do  
outro: evitar qualquer movimento que  
possa questionar a governabilidade,  
ou dito em outras palavras, que possa  
levar a derrubada de Lula, a seme-  
lhança do que aconteceu recentemen-  
te na Bolívia ou no Equador. A oposi-  
ção burguesa quer desgastar Lula, pa-  
ra vencê-lo eleitoralmente em 2006.  
Não lhe interessa derrubar o governo  
agora, porque isso poderia de ser fei-  
to recorrendo a mobilizações, que po-  
deriam escapar de seu controle.

Todos os argumentos desses gru-  
pos se apóiam em uma mentira:  
"Lula não sabia". Nós queremos di-  
zer o oposto: LULA SABIA.

Lula não sabia que Roberto  
Jefferson era um corrupto, lideran-  
ça da tropa de choque de Collor de  
Melo, quando fez um acordo com o  
PTB e lhe entregou cargos de primei-  
ro escalão nos Correios e IRB? Sabia.  
Allás, tanto sabia como quer agora  
ampliar o acordo com o PMDB, outro  
partido corrupto, para lhe dar mais  
dois ministérios. O governo vai ter  
mais ministros como Romero Jucá,  
um dos atuais representantes do  
PMDB na Esplanada dos Minis-  
térios, também investigado  
por corrupção.

Lula não sabia do men-  
salo, que exige transferên-  
cia mensal de altas somas  
de dinheiro? Sabia. E usou  
do mesmo tipo de expe-  
diente de corromper de-  
putados, ao tentar evitar  
a CPI, liberando cerca de  
um bilhão de reais de  
emendas de parlamenta-  
res. Qual a diferença entre  
a corrupção escancarada da  
liberação dessas emendas  
(que significou alguns

**LULA DA  
CORRUPÇÃO, TANTO  
SABIA que comandou  
uma gigantesca  
operação para tentar  
abafar a CPI.  
Uma vez instalada,  
o governo fez  
de tudo para  
transformá-la numa  
CPI chapa branca**

milhões de reais do dinheiro público  
para cada parlamentar) e trinta ou  
cinquenta mil reais mensais?

Lula não sabia de todas as ma-  
racutais em seu governo? Sabia. E  
tanto sabia que comandou uma gi-  
gantesca operação para tentar aba-  
far a CPI, que afinal acabou derrota-  
da. Por que, depois que a CPI já esta-  
va formada, impôs o controle de sua  
presidência e relatoria, para trans-  
formá-la em uma CPI chapa branca?  
Se ele não soubesse, seria o primeiro  
a querer investigar tudo e punir os  
responsáveis.

Lula não sabia dos acordos cor-  
ruptos com as empresas, como a de-  
núncia atual sobre o grupo Peralta de  
Mauá, para financiar sua campanha  
eleitoral? Sabia. Ou então, como ex-  
plicar a enorme soma de dinheiro gas-  
to em sua campanha, tanto como na  
do candidato do PSDB?

Lula não sabia das operações co-  
mandadas diretamente por José Dir-  
ceu e bancadas por Delúbio Soares?  
Sabia. Como explicar o papel de Dir-  
ceu, principal dirigente político do PT,  
da campanha eleitoral e do governo

até sua queda, se Lula não conhecia  
seu trabalho?

A farsa da democracia dos ricos  
se pode ver com clareza em casos  
assim. Todos, que têm algum grau  
de informação, têm certeza de que  
Lula sabia de tudo o que se passa-  
va. Mas todos negam em público,  
para preservar o presidente. Isso  
soa tão falso como o comportamen-  
to hipócrita dos deputados que se  
tratam mutuamente de "Vossa Ex-  
celência" mesmo ao se xingarem:  
"Vossa Excelência é um ladrão",  
"Vossa Excelência é um safado".

Em conversas particulares, no  
entanto, os quadros do PT confir-  
mam que Lula sabia de tudo, e jus-  
tificam toda a corrupção, dizendo  
que "política é assim mesmo", "para  
governar tem que fazer isso", com o  
cinismo de quem já considera a  
corrupção como uma prática justa e  
necessária.

Os dirigentes da CUT, da UNE e  
do MST vão ainda mais longe. A cam-  
panha que desencadearam afirma  
que todas essas denúncias são ape-  
nas jogo da direita, das elites, para  
atacar o governo Lula. Ou seja, não  
é só que Lula não sabia de nada,  
mas que a corrupção não existe. Ou,  
se existe, é das "elites" e não do  
governo Lula, como se Lula não estivesse governando e se corrompen-  
do junto com as elites.

Todos esses dirigentes, de larga  
experiência, sabem que estão men-  
tindo. Mas tentam convencer sua  
base de que nada disso aconteceu.  
Eles deveriam tentar também con-  
vencer a todos que o coelhinho da  
Páscoa e Papai Noel existem de ver-  
dade. Allás, deve ter sido o bom ve-  
lhinho que trazia uma mala de dinhei-  
ro para cada um dos parlamentares  
do mensalo.

Nós não somos parte dessa far-  
sa. LULA SABIA. Não só sabia, como  
é o principal responsável pela  
corrupção em seu governo. Não só  
sabia, como quer encobrir toda a  
investigação e fazer com que a  
CPI termine em pizza para pre-  
servar seu mandato.

A indignação vai cres-  
cendo no país, mas é ne-  
cessário transformar a re-  
volta em ação. Em muitas  
cidades, estão se armando  
atos contra a corrupção e  
contra a política econômica  
do governo. A Conlutas con-  
vocou uma marcha com essas  
bandeiras. Basta de farsa! Todos  
às ruas!





# LULA PROSSEGUE ENTREGANDO AS RESERVAS DE GÁS E PETRÓLEO

GOVERNO MARCA nova rodada de leilões para outubro

JEFERSON CHOMA, da redação

O governo brasileiro prossegue a todo vapor com o entreguismo das reservas de petróleo e gás do país. Nos dias 17 e 18 de outubro, será realizada a 7ª rodada de licitação de áreas para exploração e produção de petróleo e gás natural. Trata-se de um leilão, promovido pela Agência Nacional do Petróleo (ANP), cujo objetivo é entregar para as multinacionais as riquezas do subsolo brasileiro.

Os leilões são realizados desde que Fernando Henrique Cardoso aprovou a lei nº 9.478, conhecida como a Lei do Petróleo, permitindo a concessão às empresas privadas da exploração do petróleo e do gás natural. Na época, foi criada a ANP, que atua como órgão que gerencia os leilões.

Sob o governo Lula, já foi realizada a 6ª rodada de licitação, a mais importante de todas, que causou sérios prejuízos a nossa soberania (quadro ao lado).

## ESCOTAMENTO

O petróleo não é um recurso renovável e as reservas disponíveis no planeta estão com os dias contados. Estudos apontam que o mundo tem pela frente petróleo apenas para os próximos 41 anos e o pico da produção pode ser atingido entre 2010 e 2015, quando se iniciará o declínio do seu fornecimento. Por outro lado, o aumento do consumo de petróleo no mundo subiu de 11% em 2003 para mais de 13% em 2004. Analistas informam que o ritmo da demanda mundial projetaria um consumo em 2020 50% superior ao de hoje. Com isso, o preço do petróleo continuará subindo. Em 20 de julho, o barril chegará a US\$ 59,50. Analistas indicam que o preço do barril poderá chegar a US\$ 100 em 10 ou 15 anos. Mesmo assim, o governo Lula segue leiloando nossas reservas petrolíferas.

## O QUE SERÁ LEILOADO

Para a 7ª rodada, serão leiloados blocos em 34 setores de

14 baías sedimentares brasileiras: Pelotas, Santos, Campos, Espírito Santo, Jequitinhonha, Camamu-Almada, Recôncavo, Sergipe-Alagoas, Potiguar, Barreirinhas, Pará-Maranhão, Foz do Amazonas, Solimões e São Francisco. Serão ao todo 1.134 blocos exploratórios, uma área total de 397,6 mil km².

Coube à Petrobras, em todos esses setores, realizar a tarefa mais difícil e mais cara: a pesquisa e prospecção sobre o potencial exploratório dos blocos. Ainda não foram publicadas informações sobre o estimado potencial dos blocos. No entanto, procurado pelo *Opinião Socialista*, o presidente da Associação dos Engenheiros da Petrobras (AEPET), Heitor Pereira, assegurou que serão leiloadas importantes áreas de gás já descobertas pela Petrobras, como por exemplo, as bacias do Espírito Santo. Uma vez leiloadas, a produção dessas áreas deverá ser destinada à exportação, conforme obriga as regras da própria licitação. Quer dizer, em meio ao aumento do consumo e ao aumento do preço do barril do petróleo no mundo, nossas reservas serão destinadas a abastecer o mercado internacional, especialmente o maior consumidor do planeta: os Estados Unidos.

## ENTREGANDO O OURO AO BANDIDO

O mais grave de tudo isso é que o Brasil se encontra bem próximo de atingir a autonomia na produção de petróleo. Atualmente o país produz cerca de 90% do petróleo que consome e pesquisadores indicam que a auto-suficiência poderá ser alcançada entre 2006 e 2007.

O problema é que essa auto-suficiência está ameaçada pela continuidade dos leilões de nossas reservas. Contudo, mesmo que a autonomia seja conquistada, não significará que o país poderá ser um grande exportador do produto, uma vez que as reservas permitirão uma autonomia de no máximo 20 anos, que livrariam o país das

importações das multinacionais – definidoras do preço internacional do petróleo – e poderiam garantir que futuras gerações possam fazer uma transição pacífica para a energia de biomassa em meio a um choque mundial da produção do petróleo. Diante desse cenário, Heitor Pereira declarou o que pensa sobre o leilão: “A tendência, segundo muitos estudos, é de que o barril passe a custar US\$ 100. Aí eu pergunto: nós vamos exportar nosso petróleo para comprá-lo novamente? Fazer leilão de reserva de petróleo é um ato de traição nacional. A manutenção (dos leilões) é uma posição de colonização do governo brasileiro. Do antigo e do atual”.

## EM DEFESA DA SOBERANIA DO PAÍS

Mesmo cambaleado por denúncias de corrupção, o governo Lula segue com a sua política de subserviência ao capital financeiro internacional. A realização dos leilões das áreas petrolíferas brasileiras – que poderiam ser chamados tranquilamente de privatizações – atende aos interesses das poderosas multinacionais, como Shell, Texaco, Devon, entre outras. Se, no Oriente Médio, o imperialismo promove guerras para promover a rapina do petróleo, aqui no Brasil conta com a subserviência do governo Lula para abocanhar nossas riquezas nacionais. Neste momento de fragilidade do governo do PT, devemos comprometer a população nessa luta contra a alienação de nossa soberania. É preciso fazer uma campanha de mídia, distribuir panfletos e organizar os trabalhadores contra a manutenção desses leilões. Em breve, os petroleiros entrarão em campanha salarial. É fundamental que suas assembleias e os sindicatos assumam um calendário de luta que incorpore o combate à 7ª rodada e o cancelamento dos contratos firmados nas rodadas anteriores. É preciso incorporar também os demais sindicatos e movimentos sociais nesta luta.

FOTO RICARDO STUCKERT / AGÊNCIA BRASIL

## Dinheiro da 6ª rodada foi usado para manter o superávit primário

Em agosto de 2004, a ANP realizou a 6ª rodada de leilões de blocos de produção de petróleo e gás. Na ocasião, foram leiloados cerca da metade das reservas petrolíferas do país. Muitas delas arrematadas por



ra leilão. E quem ganhou foi Davon”. Explica o presidente da AEPET, Heitor Pereira.

O dinheiro arrecadado na transação – um montante de R\$ 665,2 milhões –, que em tese seriam aplicados na área de exploração de pe-

tróleo, ficou retido nos cofres do Tesouro Nacional para garantir a meta de superávit primário. Ou seja, as reservas foram vendidas para pagar a dívida externa. No leilão, a Petrobras ainda foi usada como testa-de-ferro, uma vez que vários dos blocos arrematados pela estatal brasileira foram em “parceria” com multinacionais. O próprio presidente da Repsol-YPF atesta essa prática quando na época declarou que “é sempre bom entrar com a Petrobras”.

tróleo, ficou retido nos cofres do Tesouro Nacional para garantir a meta de superávit primário. Ou seja, as reservas foram vendidas para pagar a dívida externa.

No leilão, a Petrobras ainda foi usada como testa-de-ferro, uma vez que vários dos blocos arrematados pela estatal brasileira foram em “parceria” com multinacionais. O próprio presidente da Repsol-YPF atesta essa prática quando na época declarou que “é sempre bom entrar com a Petrobras”.

FOTO EDUARDO HENRIQUE



Protesto durante o 6º leilão



# A REFORMA POLÍTICA VAI TRAZER MAIS CORRUPÇÃO

FOTO JOSÉ CRUZ / AGÊNCIA BRASIL

DIEGO CRUZ, da redação

Nem bem os primeiros indícios do “mensalão” surgiam, desencadeando a grave crise na qual o governo se vê submerso, a imprensa e o governo passaram a reviver a necessidade da reforma política, como solução para a corrupção sistêmica que toma conta das instituições.

## QUAIS SÃO OS PARTIDOS DE ALUGUEL?

Um dos grandes argumentos dos que defendem a reforma política é acabar com os pequenos partidos “de aluguel”. Para evitar isso, seria aplicada uma cláusula de barreira, exigindo um mínimo de votos (5% nacionalmente) nas próximas eleições, para que os partidos pudessem eleger parlamentares. Hoje, se a reforma já estivesse aprovada, apenas sete partidos poderiam ter representação parlamentar.

É verdade que existem os pequenos partidos de aluguel, dirigidos por oportunistas que vendem as legendas a quem oferecer mais. Como o PRTB, que se vendeu a Collor e a Pitta.

O grande problema desta democracia dos ricos e corruptos que existe no Brasil, porém, não são os pequenos partidos de aluguel, e sim os grandes partidos de aluguel.

Como se pode definir a adesão do PP, partido de Maluf, Delfim e Severino, ao governo Lula, se não como um aluguel, em troca de cargos e verbas?

Como se pode chamar a presença do PTB de Roberto Jefferson, tanto no governo Collor como no de FHC e também no governo Lula? Não se trata do aluguel de um partido? Os deputados desses partidos passaram a votar com o governo em troca de cargos nos ministérios ou em estatais que lhes permitem embolsar largas somas de dinheiro da corrupção, como está se revelando.

É toda uma ironia que o governo que paga o mensalão aos deputados, alugando diretamente seus mandatos, fale contra os “partidos de aluguel”. Devem estar falando contra os que se alugaram para outros, que não o governo. Querem o monopólio do aluguel.

## A REFORMA MINISTERIAL: O ALUGUEL DO PMDB

O governo Lula, para ten-



Lula, observado pelo senador Mercadante (PT-SP), cumprimenta Michel Temer e Renan Calheiros. Governo quer alugar o PMDB

tar abafar a crise política, está negociando uma reforma ministerial que daria quatro ministérios em troca do apoio do PMDB. O partido tem a maior bancada no Senado, com 23 parlamentares, sendo ainda a segunda maior força política da Câmara, com 85 deputados.

O governo ofereceu os ministérios das Minas e Energia, Integração Nacional, Saúde e das Cidades que controlam verbas enormes. Outra possibilidade aventada seria a do PMDB manter os dois ministérios que já possui, Comunicação e Previdência, podendo escolher mais duas pastas.

O PMDB, para variar, está dividido. Há um amplo setor do partido de olho gordo nos milhares de cargos e nas verbas milionárias dos ministérios. Outro setor já está comprometido com a candidatura de Garotinho, ou mesmo com o PSDB, recusando o acordo. No momento em que fechávamos esta edição, as negociações ainda aconteciam. O que significa essa reforma ministerial, se não o aluguel do PMDB?

## FINANCIAMENTO PÚBLICO: R\$ 800 MILHÕES A MAIS PARA OS PARTIDOS

Para resolver o problema do financiamento ilegal das campanhas, a reforma política assegura que os partidos passariam a receber uma alta soma de dinheiro público, ao redor de R\$ 800 milhões.

Oitenta e cinco por cento

dessa verba seria distribuída proporcionalmente à quantidade de deputados e senadores eleitos pela legenda, 14% entre as siglas com representação parlamentar, e 1% entre todos os partidos legalizados. Ou seja, o financiamento público vai patrocinar justamente os grandes partidos.

Nada assegura que as maracutaías terminem com essa reforma. As grandes empresas financiam as campanhas dos partidos que podem vencer as eleições, em troca de “favores” dos governos eleitos. Não existe na reforma política do governo nada que impeça realmente essa prática.

Na verdade, a reforma política estaria tirando dinheiro público da educação e da saúde para dar aos grandes partidos, uma grande soma de dinheiro a mais, além do que já ganham com a corrupção.

Um debate público sobre essa reforma seria muito interessante. Gostaríamos de ver, na atual situação de desprestígio dos partidos políticos, se haveria apoio popular para dar mais R\$ 800 milhões de dinheiro público para os partidos, além do que já roubam.

Os partidos devem sustentar suas campanhas eleitorais com as doações das pessoas que os apóiam. O PSTU, por exemplo, que não recebe e não quer receber nenhum dinheiro das empresas ou da corrupção, faz sua campanha com doações dos trabalhadores e

jovens. O PT, em seus inícios, fazia campanha assim. Eram os tempos em que se vendiam estrelinhas do partido para arrecadar fundos. Tempos que os líderes do PT entendem como ultrapassados, porque conseguem muito mais dinheiro com a corrupção e as empresas.

Para se combater essas negociatas das grandes empresas com os partidos, seria necessário definir que o apoio financeiro seria de pessoas e não das empresas, e limitar sua quantidade máxima (por exemplo, em R\$ 10 mil). E punir com prisão e expropriação dos bens os que ultrapassassem esses limites. Evidentemente não se poderia com esse tipo de financiamento, fazer as atuais campanhas milionárias, um verdadeiro escândalo em um país miserável como nosso.

## LISTAS FECHADAS: MAIOR PODER PARA AS CÚPULAS CORRUPTAS

Pela reforma política do governo, existiriam listas definidas pelo partido estipulando a ordem em que os candidatos seriam eleitos. Pelo sistema atual, a população vota nos candidatos e não só nos partidos. Isso significa que uma pessoa pode escolher em qual dos candidatos de um partido quer votar. Com a reforma política, isso acabaria: quando uma pessoa vota em um partido, não tem qualquer poder para definir seu candidato. Somados os votos do partido, seriam elei-

tos os candidatos de acordo com uma lista predefinida em sua ordem pelo partido. Dessa forma, se daria um maior poder aos caciques da legenda para determinar quem vai ocupar o parlamento. Todos sabem que, nos grandes partidos, uma legenda para concorrer a um mandato é muitas vezes comprada. Agora, com a reforma, se aumentaria o preço da legenda a cada lugar mais alto na ordem da lista.

## A REFORMA QUER MANTER OS PARTIDOS E OS POLÍTICOS ATUAIS

A reforma política, ao contrário do que se diz, vai aumentar a corrupção, dar mais poderes e dinheiro aos grandes partidos e às suas direções. Mas tem também um conteúdo profundamente antidemocrático.

Existe um repúdio na população a esses grandes partidos, que simbolizam tudo de ruim dos “políticos”. Existe uma enorme vontade alastrando-se, de varrer estes políticos e esses partidos do mapa. Pois bem, essa reforma serve apenas para perpetuar os grandes partidos no poder, e prejudicar os partidos menores, aqueles que, como o PSTU, sobrevivem única e exclusivamente dos recursos de seus militantes e filiados.

Com essa reforma, a democracia dos ricos e corruptos ficaria ainda mais para os ricos e corruptos.



# MESMO COM TODAS AS DENÚNCIAS, MST, CUT E UNE DEFENDEM GOVERNO

**CARTA é para enganar o povo brasileiro**

JEFERSON CHOMA, da redação

Enquanto parlamentares, governo e a oposição burguesa se afundam na lama, a CUT, a UNE e o MST lançam uma “Carta ao Povo Brasileiro”, numa atitude deliberada de confundir os trabalhadores.

Na carta, essas entidades afirmam que o governo estaria sob a ameaça de “golpe”, “patrocinado pelos setores conservadores e antidemocráticos do país”. E que: “De olho nas eleições de 2006, as elites iniciaram, através dos meios de comunicação uma campanha para desmoralizar o governo e o presidente Lula, visando enfraquecê-lo, para derrubá-lo ou obrigá-lo a aprofundar a atual política econômica e as reformas neoliberais, atendendo aos interesses do capital internacional”.

Na entrevista de lançamento da carta, tentaram de todas as maneiras desqualificar as denúncias de corrupção. “Isso aí (mensalão) é ‘forçaço’ de barra, senão já teria vindo a público muito antes. É ‘forçaço’ de barra da imprensa e de quem denunciou.”, disse João Pedro Stédile, da direção nacional do MST. Para Luis Marinho, presidente da CUT, o problema também não é tanto ético, mas de “logística”. “Não acredito na capacidade do PT em levantar esse valor”.

Para eles, dizer que o governo Lula é corrupto é fazer o jogo da direita e das elites, que estariam articulando um “golpe branco” contra o governo do PT.

## CONFUSÃO DELIBERADA

A “Carta ao Povo Brasileiro” procura criar confusão nos ativistas dos movimentos sociais e na população em geral. Apoiadas na justa desconfiança em relação a Roberto Jefferson – um corrupto confesso –, essas entidades dão uma cobertura de esquerda ao governo. Até explodirem as denúncias, Jefferson era, como disse o próprio Lula, um “parceiro” do governo. Se ainda continuava roubando nas estatais, foi porque o governo federal deixou.

## O DELÍRIO DA VIRADA À ESQUERDA

A Carta pretende gerar expectativas sobre uma possível “guinada à esquerda” do governo Lula: “Diante da atual crise, o governo Lula terá a opção de retomar o projeto pelo qual foi eleito, e que mobilizou a esperança de milhões de brasileiros e brasileiras.”

Depois desses dois anos e meio de governo, é absurda a

**PARA ELES, dizer que o governo Lula é corrupto é fazer o jogo da direita**

expectativa de que ocorra uma guinada à esquerda no seu rumo. Criar expectativas de que o governo vai expulsar os partidos aliados de direita e compor uma maioria com os movimentos sociais é uma enorme farsa.

Para demonstrar isso, Lula, em vez de qualquer guinada à esquerda, está propondo uma reforma ministerial para diminuir o peso do PT e aumentar o do PMDB (ver página 5).

## ELITES NÃO FAZEM GOLPES CONTRA OS SEUS PRÓPRIOS GOVERNOS

Lula aprofundou o neoliberalismo e fez a festa dos banqueiros, dos latifundiários e grandes empresários, que nunca lucraram tanto como agora. Os números não men-

**CRIAR expectativas em uma virada à esquerda é tentar criar uma cortina de fumaça sobre a lama de corrupção**

tem. No ano passado, os bancos tiveram lucros recordes da ordem de 18,4%.

Falar em “prioridade social” é piada de mal gosto. A reforma agrária não anda, as verbas da saúde e educação são cortadas para pagar a dívida externa, a miséria só aumentou.

Assim, as elites não teriam nenhum motivo para articu-

lar um “golpe” contra o governo. Pelo contrário, procuram preservá-lo, já que sua política econômica é amplamente favorável a eles.

## ENTREGUISMO DOMINA A POLÍTICA EXTERNA

O que sobra então de progressivo neste governo que incomodaria as elites? Preocupado, João Pedro Stédile responde: “A crise instalada em Brasília é resultado de um movimento golpista que inclui motivações internacionais. Os interesses do capital internacional, representados pelo governo Bush e as transnacionais que atuam no Brasil, estão inquietos com a política externa do governo Lula, independente de integração regional”.

Nem o próprio Stédile deve acreditar nisso. Todos sabem que a política externa do governo Lula é alinhada com os interesses de Washington.

Prova disso são os sucessivos elogios de Bush e Condoleezza Rice à política do Itamaraty. Afinal, é Lula quem faz o serviço sujo do imperialismo no Haiti. Envia soldados brasileiros e lidera a ocupação do país. Leva recados de Bush para Chávez de modo a tentar “lulalizar” – domesticar – o presidente venezuelano. Faz o papel de bombeiro das crises políticas na América Latina, como as do Equador e da Bolívia. Em nenhum desses países, Lula apoiou a luta dos trabalhadores contra seus governos. Mas não teve dúvidas em apoiar até o fim os dois presidentes bolivianos derrubados pelas massas e concedeu um vergonhoso asilo político ao ex-presidente equatoriano Lucio Gutiérrez.

## QUAIS OS VERDADEIROS MOTIVOS DESSE APOIO DE CUT, UNE E MST?

Criar expectativas em uma virada à esquerda do governo é, na verdade, uma tentativa deliberada de criar uma cortina de fumaça sobre a lama de corrupção que toma conta do Planalto. Por trás do discurso dessas entidades se oculta outro interesse: manter as suas vantagens materiais e financeiras, obtidas por meio do Estado burguês e do governo Lula.



Representantes das entidades entregam carta ao presidente Lula

## MST E O GOVERNO: RELAÇÕES PERIGOSAS

Desde que assumiu o governo, Lula vem impedindo a realização da reforma agrária. Isso já seria motivo mais do que suficiente para o MST intensificar a luta no campo, mas não é o que está sendo feito, pois essa organização pretende manter suas vantagens financeiras em relação ao Estado.

O MST participa diretamente da gestão do INCRA e co-administra as verbas destinadas a assentamentos. Esse tipo de relação faz com que o Movimento dos Trabalhadores Sem Terra tenha uma relação de dependência financeira e política com o Estado.

As entidades ligadas ao MST recebem também uma enorme quantia de dinheiro público todos os anos. Essas verbas são destinadas à manutenção do MST como organização. Em 2004, por exemplo, a transferência direta da União para 30 entidades ligadas ao MST teve um aumento de 150% em relação ao último ano do governo FHC.

A consequência disso é que o MST vem reduzindo o número de ocupações de terras no país, para evitar criar problemas ao governo Lula. De janeiro a maio de 2005, o número de ocupações de terra caiu em 47% diante aos cinco primeiros meses do ano passado.

## CUT NÃO TEM VERGONHA DE APOIAR LULA

A CUT cumpre um dos papéis mais vergonhosos no apoio ao governo Lula. Como comprova sua colaboração na elaboração das reformas Sindical e Trabalhistas, que fortalecem as cúpulas sindicais em detrimento da base e preparam o terreno para o fim de direitos históricos, como 13º salário, férias e FGTS. Mas sua rendição ao governo também possui uma explicação material. Ao longo dos anos 90, sua direção, a Articulação, levou a central a uma vergonhosa dependência material do Estado burguês. As polpudas verbas anuais do FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador) vão parar direto nos cofres das centrais sindicais para financiar questionáveis programas de “requalificação profissional”.

Com a reforma Sindical, pretende-se criar um novo imposto sindical, quatro vezes superior ao atual. As centrais teriam direito a 10% de tudo que fosse arrecadado pelos sindicatos.

Em um cálculo apressado, o novo imposto poderia chegar a R\$ 3,5 bilhões, e as centrais ficariam com R\$ 350 milhões. Agora fica fácil compreender porque os pelegos da CUT são ardorosos defensores do governo e de sua reforma.

## UNE, DE RABO PRESO COM O INIMIGO

THIAGO HASTENREITER, da Secretaria Nacional de Juventude do PSTU

A UNE nada mais é do que uma filial do Ministério da Educação dentro do movimento estudantil. São inúmeras as demonstrações de fidelidade da entidade à reforma universitária, que vai privatizar a universidade pública, salvar os empresários da educação e permitir a entrada de capital internacional no ensino superior. O 49º Congresso da UNE, que será realizado entre os dias 29 de junho e 3 de julho em Goiânia, será palco de ato promovido pela entidade “contra o golpismo da direita”.

## DIZES COM QUEM ANDAS...

Mas a capitulação da entidade diante do governo também tem uma base material. O golpe fatal contra a independência política da UNE deu-se com a sua entrada no Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social do governo (CNDES), onde convive alegremente com empresários, banqueiros e com a

FOTO RICARDO STUCKERT / AG. BRASIL

nomeação de Aldo Rebelo (do PCdoB, partido que dirige a entidade) como ministro da Coordenação Política. Também não é por acaso que o Congresso da UNE será realizado pela terceira vez consecutiva em Goiânia. O governador do estado, Marconi Perillo (PSDB), é velho amigo da entidade e esteve presente na festa de lançamento do próximo CONUNE. Perillo garantiu R\$ 400 mil para que a UNE realizasse novamente seu Congresso na cidade. Foi ele quem promoveu o massacre contra os sem-teto na ocupação Sonho Real, que resultou na morte de três trabalhadores. Em bom português, a UNE deu a palavra e colocou em seu palanque um assassino, em troca de verba para seu Congresso. Outra parceria político-econômica realizada pela entidade foi com a Rede Globo no projeto Memória do Movimento Estudantil. O site da UNE exibe, sem constrangimento, largos elogios à emissora: “A Rede Globo deu um amplo espaço ao movimento estudantil em sua programação. (...) A Fundação Roberto Marinho desenvolve desde 1977 projetos educacionais em todo o país”.

WWW.PSTU.ORG.BR

Leia notícias do encontro no DCE UFG, durante o Congresso da UNE

# GOVERNO LULA, PSDB E PFL: UNIDOS PELA GOVERNABILIDADE

Começa a ficar cada vez mais claro que o PT e a oposição de direita (PSDB e PFL) estão fazendo um pacto pela governabilidade e impedindo o avanço das investigações dos casos de corrupção. Na última semana, um acordo entre esses partidos resultou na criação de uma CPI fantasma para tratar da lavagem de dinheiro nos bingos e o envolvimento de Waldomiro Diniz, ex-assessor de José Dirceu na Casa Civil, flagrado cobrando propina de bicheiros. Pelo acordo, a CPI foi formalmente instalada, já que havia uma determinação da Justiça, mas não irá funcionar.

Curiosamente a proposta partiu dos líderes do PSDB. No seu esforço para conven-

cer o presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), o senador tucano Arthur Virgílio não faz questão de esconder a real motivação do acordo: “Temos de nos entender sobre uma agenda de controle da crise, pois nenhum de nós é forte o bastante para querer controlá-la”. E completou: “O PSDB não é um partido que fica jogando gasolina no fogo; sabemos que um incêndio em grandes proporções só pode interessar a um populista ou a um oportunista”.

Como não podia deixar de ser, o acordo entre governistas e oposição burguesa teve uma contrapartida para os tucanos. Em troca de uma CPI dos bingos de mentirinha, o governo prometeu não criar as CPI’s das privatizações, de ir-

regularidades no cartão do SUS e das privatizações no setor elétrico, sendo que esta poderia revelar ao país um dos maiores esquemas de corrupção da história, comandado na época por FHC.

É óbvio, entretanto, que a oposição burguesa (PSDB e PFL) pretende desgastar o governo até as eleições de 2006. Mas está bem longe de promover um “golpe” contra o governo petista, por um simples motivo: como o PT, também estão com o rabo preso à corrupção. A oposição de direita continua apostando na falta de memória da população para tentar voltar ao poder, preservando o calendário eleitoral e retomando a roubalheira, que tanto marcou seu período no governo.

# CONLUTAS APONTA SAÍDA DE CLASSE PARA CRISE

Enormes parcelas dos trabalhadores começam a romper com o governo e estão repudiando todos os políticos. A decepção e o fim das ilusões com o PT, porém, geram um sentimento de ceticismo. Mas também é verdade que muitos ativistas da vanguarda e parcelas amplas das massas começam a procurar novas opções de luta, buscando uma saída nesse mar de dúvidas e confusão.

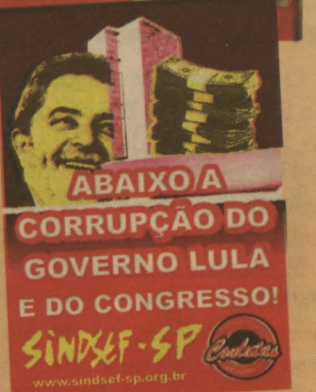
Nesse momento, os esforços devem se dirigir a romper com o ceticismo buscando converter a indignação em luta, a paralisia em ação. O desgaste do governo do PT vai respingar na CUT, UNE e MST que passaram a defender o governo contra as denúncias de corrupção. Setores importantes de massa passaram a ver o indifereçável caráter governista destas entidades e poderão entrar em choque com elas.



FOTO DIEGO CRUZ

No dia 17 de agosto, em Brasília, haverá uma grande marcha, convocada pela Conlutas, que aponta para a construção de uma alternativa de lutas vinculada aos interesses da classe trabalhadora. Essa marcha vai unificar a luta contra a corrupção com o combate contra as reformas neoliberais e reivindicações salariais.

Vamos às ruas, construir uma alternativa dos trabalhadores para a crise!



Bandeira da Conlutas na marcha dos servidores em Brasília e adesivo contra a corrupção produzido pelo SINDSEF-SP



# AMPLIAR E RADICALIZAR A GREVE DO FUNCIONALISMO

**MILHARES** de servidores tomaram Brasília para protestar contra o arrocho e a corrupção. Foram dias de lutas, com acampamento, marchas e atos

**PAULO BARELA**, da Direção Nacional do **PSTU**

Apesar das mobilizações, o governo segue intransigente dizendo que não há recursos e se comprometendo a discutir emendas no orçamento de 2006. O tratamento dado aos servidores contrasta com a corrupção que vive o governo, que paga mensalão de R\$ 30 mil para deputados. Por isso, os representantes da Coordenação Nacional de Mobilização saíram da negociação prometendo recrudescer o movimento e ampliar a greve.

## PLENÁRIAS APONTAM AMPLIAÇÃO DA GREVE

Nos dias 24 e 25 de junho, ocorreram as plenárias setoriais e setorial dos federais. A plenária setorial reafirmou a continuidade da greve e sua ampliação para os demais se-

tores. O Sinasefe (sindicato que organiza os funcionários e docentes das escolas técnicas federais) aprovou greve a partir desta semana. Os trabalhadores do IBGE também se incorporarão ao movimento grevista em 4 de julho.

Já na plenária nacional, apesar dos encaminhamentos burocráticos das direções, que não permitiram que a base se expressasse, foram aprovadas as seguintes propostas: 1) Continuidade e ampliação da greve; 2) Indicativo do dia 4 de julho para entrada dos demais setores; 3) Manifestações e atos públicos nos estados e em Brasília no dia 29 (data da nova reunião de negociação com o governo); 4) Manifestações em todo o país na segunda quinzena de julho.

## P-SOL E CUT: LAMENTÁVEL ALIANÇA

A CUT, que está tentando construir atos contra um suposto "golpe da direita" para defender o governo e o PT, contou com um aliado inesperado: a corrente Socialismo e Liberdade (SOL), do P-SOL. Esse setor, que tem um membro na executiva nacional da CUT, chegou a insultar os integrantes da ple-



Protesto em Brasília no dia 23 de junho

nária para defender a CUT das vaías do plenário. Também tentou desmoralizar a marcha contra a corrupção e as políticas neoliberais do governo, proposta pela Conlutas para 17 de agosto. Para resgatar a CUT, o SOL se alia com o governo e ataca a Conlutas.

## CONLUTAS SE FORTALECE

Antes da plenária, ocorreu uma reunião com mais de 60 militantes da Conlutas no funcionalismo federal. Foram repassados os informes da Coordenação Nacional e discutida a organização dos encontros estaduais e a preparação da marcha de agosto. Vários

companheiros, militantes das entidades nacionais, confirmaram a participação no Seminário do Andes sobre "Alternativas de Organização dos Trabalhadores" nos dias 1º e 2 de julho em Niterói (RJ).

O número expressivo de militantes na reunião é um sintoma da consolidação cada vez maior da Conlutas no funcionalismo e, ao mesmo tempo, uma afirmação da experiência que vem fazendo com a CUT e a política governista da maioria das direções das entidades. É um claro sintoma de que os servidores federais estão descobrindo uma nova direção para a classe trabalhadora.

## Trabalhadores da Volks param produção e exigem contratações

**EMANUEL OLIVEIRA**, de São Bernardo do Campo (SP)

Há mais de um mês, os trabalhadores da Volkswagen estão realizando paralisações por área e interrompendo a produção. Só na semana passada, deixou-se de produzir cerca de 1.500 veículos.

Esse movimento é fruto da bronca que os trabalhadores têm com empresa que está remanejando os operários para abrir mais uma linha e produzir o Fox, carro que será exportado para Europa, sem fazer nenhuma contratação.

Pressionada pelos operários, a direção do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, controlada pela Articulação, foi obrigada a lutar por mais contratações. Sem consultar a base, porém, fez um acordo com a direção da fábrica, concedendo 15 dias para que empresa apresentasse uma proposta e paralisou os protestos. Isso abriu o caminho para que a empresa remanejassem os operários para as linhas de produção, o que resultou em nova revolta dos trabalhadores.

A oposição ao sindicato, por sua vez, parou mais de três mil trabalhadores na fábrica, que, em apenas um dia, deixaram de produzir 657 carros. Sem o apoio do sindicato, a reação da empresa foi imediata: carta de advertência para quem parou e suspensão de três dias para quatro membros da oposição.

Outro fato lamentável foi a contratação de 250 "bate-paus" colocados na fábrica para intimidar os trabalhadores. Fica aí a lição para quem acha que a parceria com a Volks estava dando certo.

Esgotado o prazo de 15 dias, a empresa voltou a dizer que não poderia contratar mais ninguém. Diante da recusa, o sindicato, que sempre foi parceiro da Volks, foi obrigado a continuar os protestos. Até fecharmos esta edição, a direção do sindicato tinha recuado nos protestos, mas o desfecho dessa luta ainda está indefinido.



## ELEIÇÕES BANCÁRIAS (SP)

# OPOSIÇÃO SE CONSOLIDA COMO ALTERNATIVA DE LUTA DOS BANCÁRIOS



**DIEGO CRUZ**, da redação

O resultado das eleições para o Sindicato dos Bancários de São Paulo, ocorridas entre 20 e 23 de junho, expressam uma contundente vitória da *Oposição Bancária* e um desgaste ainda maior para a direção da entidade que, apesar de ter ganhado as eleições, sai do processo mais fragilizada que nunca. Mesmo enfrentando todo o aparato do sindicato, que foi financiado pela CUT, o governo e os banqueiros, a chapa da oposição teve uma expressiva votação, atingindo 35% dos votos válidos.

"Nossa participação foi extremamente vitoriosa, consolidou e credencia a Oposição como alternativa de luta frente à essa direção falida", afirma Dirceu Travesso, candidato a presidente pela Chapa 2. A chapa da Oposição, que reúne os ativistas mais atuantes da greve nacional de 2004, teve a maioria dos votos em bancos como Nossa Caixa, Caixa Econômica e Banco do Brasil, além de uma presença destacada no Bradesco de Alphaville, da Cidade de Deus, no ABN/Sudameris da região da Paulista, no Unibanco da Praça do Patriarca e em várias regiões, como Zona Oeste, Paulista e Centro.

Por outro lado, a Chapa 1, da situação, teve pouco mais de 18 mil votos num universo de 43 mil sindicalizados com

direito a voto; ou seja, não teve sequer metade dos votos dos sindicalizados e, numa categoria que compreende 110 mil bancários, essa direção se reelegeu com a aprovação de pouco mais de 17%.

Isso demonstra toda fragilidade e desgaste de uma direção ligada aos escândalos de corrupção que assolam Brasília. Para não se ter dúvida do comprometimento da direção desse sindicato com o caso do "mensalão", basta mencionar a ilustre presença de Delúbio Soares na festa de comemoração da Chapa 1, logo após a apuração dos votos. A política dessa direção explica o baixíssimo índice de sindicalização (39%), um dos sindicatos de bancários com menor taxa de sindicalização.

A campanha realizada pela

Chapa 1 foi marcada pela baixaria, autoritarismo e tentativa de fraude. E o pior, a corrente majoritária da CUT e do PT, a Articulação, teve ao seu lado setores da esquerda petista e da CUT, que se uniram para defender o sindicato.

## "A PELEGADA PODE ESPERAR, SETEMBRO VAI CHEGAR"

Com essa direção falida e a consolidação da *Oposição Bancária*, o próximo passo é a organização pela base da campanha salarial, enfrentando a direção, a CUT, o governo e os banqueiros. Para isso, a *Oposição* vai a cada local de trabalho conversar com os bancários sobre a campanha salarial e a necessidade – como em setembro de 2004 – da categoria ficar atenta contra armações do sindicato.



# TORQUATO NETO, VIVA TRADUÇÃO DO TROPICALISMO

**A REEDIÇÃO DA OBRA COMPLETA e de uma biografia de Torquato Neto são ótimos convites para conhecer ou revisitar a obra e a vida do "anjo torto do Tropicalismo"**

WILSON H. SILVA, da redação

No final de 2004, foi lançado *Torquatália* (Editora Rocco), que reúne, em dois volumes (*Do Lado de Dentro* e *Geléia Geral*), a obra completa do poeta que, em muitos sentidos, sintetizou o clima cultural do fim dos anos 60 e início dos anos 70, quando o país, e a juventude em particular, vivia prensado entre os horrores da ditadura e os delírios do Tropicalismo.

Trazendo toda a poesia e prosa de Torquato, além de parte de sua correspondência, *Torquatália* é essencial para quem quer conhecer um poeta que não só trabalhou com quem havia de melhor naqueles anos, como também, mesmo depois de sua morte, continua influenciando a cultura nacional. Basta lembrar que, em 1988, os "Titãs" musicaram seu poema *Go Back*.

Para completar o mergulho no universo de Torquato, há uma outra leitura possível e necessária. No início do ano, Toninho Vaz lançou *Pra Mim Chega!* (Editora Casa Amarela), um resgate da vida e obra do poeta. Tomando como título uma frase deixada no bilhete de suicídio do poeta, o livro de Toninho Vaz trança um perfil de um sujeito em que melancolia constante, altas doses de timidez e introspecção se mesclavam com uma personalidade marcada pelo radicalismo, uma postura nitidamente anarquista diante da vida, levada na base dos excessos e da total entrega à paixão. Uma vida marcada por sucessivas tentativas de suicídio, que culminaram na sua morte no dia 10 de no-

vembro de 1972. Um dia depois de completar 28 anos, despediu-se da mulher, Ana Maria, trancou-se na cozinha, escreveu seu último texto e ligou o gás.

No livro, Toninho Vaz especula se a bissexualidade e uma possível paixão por Caetano estariam entre as razões do suicídio. Hipótese que levou sua ex-mulher a tentar desautorizar a publicação da obra. Independente, contudo, do que o tenha levado a uma morte tão prematura, lembrar de Torquato é lembrar de uma vida curta, mas muito bem vivida.

## A ALMA DA GELÉIA TROPICALISTA

Chamado por Toninho Vaz de o "ideólogo do movimento Tropicalista", Torquato, de fato, talvez tenha sido o sujeito que melhor traduziu o movimento. O Tropicalismo foi uma reedição espontânea e anarquizada da concepção do modernista Oswald de Andrade, que, em seu Manifesto Antropófago (1928), defendia que a única forma de se constituir uma cultura em um país marcado pela colonização era "canibalizando" (ou seja, devorando) a cultura dominante e transformando-a, pelas nossas próprias raízes, em algo novo.

Apropriando-se de elementos da cultura "pop", que explodia mundo afora, festejando o "desbunde" que revolucionava o comportamento sexual nos anos pós-pílula (anticoncepcional), ainda marcada pela vaga de rebeldia que varreria o mundo, em 1968, mas, no caso brasileiro, cada vez mais presos às amarras da ditadura, que já se transfor-

mara em repressão assassina, os jovens tropicalistas tentaram mergulhar numa viagem cultural que re-oxigenasse um país cada vez mais sufocado e sufocante.

Uma tentativa utópica e, por isso mesmo, digna de nota.

## O ANJO TORTO

O caráter "antropofágico" da obra de Torquato Neto é um reflexo de sua própria vida. Nele, a ideia de "geléia geral" é um fato. Sua vida e obra são resultados de uma mistura constante de coisas e "gentes" das mais variadas tradições. O poeta não se ateve aos limites das fronteiras regionais ou nacionais, aos limites das atividades "especializadas" ou à distinção entre os meios de expressão.

Nascido em Teresina (PI), estudou em Salvador e conheceu Caetano Veloso e Maria Bethânia. Em 1962, foi para o Rio de Janeiro. Em 1968, acompanhando a leva de artistas que haviam sido exilados ou optaram pelo auto-exílio, Torquato partiu com Ana Maria para Londres, onde ficou até o início de 70. De volta ao Brasil, ligou-se ao chamado Cinema Marginal, com Júlio Bressane (*Matou a Família e Foi ao Cinema*) e Rogério Sganzerla (*O Bandido da Luz Vermelha*). Ficou amigo de Ivan Cardoso, que anos depois produziu o documentário *Torquato Neto, o Anjo Torto da Tropicália*, cujo título é baseado na letra de "Let's play that" (veja ao lado), que Torquato fez inspirado em um poema de Drummond.

Ainda na década de 70, Torquato escreveu para diversas publicações, com destaque para o jornal *Última Hora*, que, entre 1971 e 1972, publicou a antológica coluna *Geléia Geral*, cujos textos sobre música, artes plásticas, cinema, poesia e modo de vida tornaram-se a tradução mais viva



Torquato na "Passeata dos Cem Mil" com artistas do Tropicalismo

do movimento Tropicalista. No período mais violento da ditadura, Torquato teve a ousadia de fundar uma série de jornais "alternativos", como *Presença* e *Navilouca*.

Engrossando sua geléia com uma deliciosa sopa de letras, Torquato ainda manteve uma produtiva relação com os poetas concretistas, Décio Pignatari e os irmãos Augusto e Haroldo de Campos. E trabalhou com o igualmente "antropófago" Hélio Oiticica, artista plástico e performático, que tirou a pintura e a escultura das molduras e pedestais para usá-las no próprio corpo, em seus famosos Parangolés.

O resultado de tudo isso está no conjunto da obra de Torquato. Uma obra digna de quem um dia definiu assim a vida: "É o risco; é estar sempre a perigo, sem medo, é inventar o perigo e estar sempre recriando dificuldades pelo menos maiores, é destruir a linguagem e explodir com ela".

## LET'S PLAY THAT

**quando eu nasci  
um anjo louco  
muito louco  
veio ler a  
minha mão  
não era um anjo  
barroco  
era um anjo muito  
louco, torto  
com asas de avião  
eis que esse anjo  
me disse  
apertando a  
minha mão  
com um sorriso  
entre dentes  
vai bicho desafinar  
o coro dos contentes  
vai bicho desafinar  
o coro dos contentes  
let's play that  
Até o fim**



## Geléia musical

Muito menos divulgada do que deveria, a obra de e sobre Torquato merece ser vista e revista. Além de sua poesia e artigos, concentrados particularmente em *Os Últimos Dias de Paupéria*, veja o que há de melhor neste banquete:

## TROPICÁLIA OU PANIS ET CIRCENSES:

Verdadeiro "manifesto" do Tropicalismo, lançado em 1968, o disco, além de duas músicas de Torquato ("*Mamãe Coragem*" e "*Geléia Geral*"), traz o que havia de melhor no movimento, como "*Panis et Circenses*", composta por Caetano e Gil, interpretada pelos Mutantes, com

Rita Lee à frente, e "*Parque Industrial*", de Tom Zé, nas vozes de Caetano, Gal, Gil e Os Mutantes.

## TODO DIA É DIA D

Lançado em 2002, durante o aniversário de 30 anos da morte do poeta, o CD traz algumas das mais belas criações de Torquato. Há uma série de versões originais, como as

clássicas "*Geléia Geral*" (1968) e "*Louvação*" (67), ambas com Gilberto Gil; "*Mamãe Coragem*" (68), com Nara Leão, ou "*Pra Dizer Adeus*" (67), com Edu Lobo e Maria Bethânia. Além disso, há recriações excelentes de Nana Caymmi ("*Cantiga*") e Luiz Melodia ("*Começar Pelo Recomeço*") e interpretações de Elis Regina, Jards Macalé e Gal Costa.



# O ESTADO E A CORRUPÇÃO

JOÃO RICARDO SOARES, da  
Secretaria Nacional de  
Formação do PSTU

Em um dos escândalos de corrupção que freqüentemente vem à tona no noticiário, apareceu uma expressão que estava de acordo com o senso comum: no Brasil não existiam partidos e sim “gangues organizadas para assaltar o orçamento público”. Esta é a percepção da maioria da população sobre os partidos que controlam os governos de turno.

Mas, em 2002, a maioria da população lançou mão da “última linha de defesa” da “ética” para tentar administrar o Estado, e voltá-lo para os “mais necessitados”; elegeu o PT e Lula, para mudar suas vidas e acabar com a corrupção.

Agora, após o desmoronamento da “última linha de defesa” da ética na administração do Estado burguês, a população trabalhadora percebe que o PT também é “igual a tudo isso que está aí”.

Esta constatação apenas inicia os nossos problemas. O miolo da discussão entre a

maioria dos ativistas, em particular entre aqueles que fizeram a campanha de Lula, é que não existe alternativa. Em geral se repetem as frases de que “todos os partidos são corruptos. Qualquer um que chegue ao poder também vai se corromper”.

Temos um ponto de contato importante com todos os que afirmam que o PT já não se diferencia de “tudo isso que está aí”. Mas os que afirmam que não existe alternativa, omitem a questão central deste debate: o PT teve como estratégia administrar o Estado dos patrões e afirmava que se manteria incólume à máquina de corrupção da burguesia. Não deu certo.

Mas é esta a única alternativa que tem os trabalhadores para mudar suas vidas? O horizonte da “política” se resume ao lamaçal da política burguesa?

## DEFESA DA PROPRIEDADE PRIVADA

O Estado na forma como o conhecemos hoje é um conjunto de instituições – o governo que administra o cotidiano do país, a Justiça, o

Parlamento e as Forças Armadas – que tem uma função central, manter e preservar o sistema capitalista, cuja base é a propriedade privada.

Assim todas as instituições do Estado têm a função de preservar a propriedade privada, seja por leis, seja pelo uso da repressão. Nós nos deparamos todos os dias com estes fatos quando sem-teto ocupam um terreno urbano ou sem-terra ocupam uma propriedade rural, e os operários ocupam uma fábrica: todas estas instituições do Estado se encarregam de “garantir o direito à propriedade”. Pois esta

**O PT teve como estratégia administrar o Estado dos patrões e afirmava que se manteria incólume à máquina de corrupção da burguesia. Não deu certo**

é a fonte da apropriação dos lucros. Mas o Estado nem sempre teve essa cara.

## DE ESTADO ABSOLUTISTA PARA CAPITALISTA

As classes dominantes que existiram antes da burguesia dirigiam pessoalmente o aparelho do Estado, pois era pela via da coação que se garantia a extração do excedente econômico obrigando os camponeses a trabalhar de forma gratuita em suas terras, ou nas “terras do Estado”.

Foi na Europa, quando surge um tipo de Estado, chamado absolutista, que foi obrigado a estruturar as fronteiras, ordenar o mercado interno, montar um sistema de aduanas e um exército permanente, que se desenvolve um tipo de Estado com um poderoso aparato burocrático, no interesse de uma determinada classe.

As revoluções burguesas, não destruíram esta máquina estatal absolutista desenvolvida pela nobreza, mas a aperfeiçoaram e a colocaram ao seu dispor. Mantendo a burocracia estatal a serviço

do nascente capitalismo.

A burguesia, não necessitava, estar à frente do Estado. Necessitava sim estar à frente de seus negócios, no controle da propriedade, que é de onde obtém seus lucros.

No entanto o sistema capitalista não se desenvolve de forma harmônica. O Estado burguês além de garantir o interesse geral da burguesia como classe – expresso na defesa da propriedade privada – também é árbitro dos interesses particulares dos distintos setores burgueses.

O capitalismo tem o conflito em sua própria essência. Burguesia contra o proletariado é a contradição fundamental, mas a burguesia também tem fortes conflitos na divisão da mais valia e na proteção que o Estado pode dar a distintos ramos da produção.

A luta dos distintos partidos burgueses para controlar o governo e administrar o aparato do Estado reflete os interesses de cada uma das camarilhas e seus representantes dentro do aparato do Estado e suas instituições.

## TODA BUROCRACIA TENDE À CORRUPÇÃO

A burguesia ampliou e qualificou a máquina burocrática do Estado. A alta burocracia do Estado é a representante direta do interesse geral da burguesia.

Mas este fato não anula a disputa pelos interesses específicos de cada uma das frações. É conhecida a relação carnal da administração Bush com as petroleiras e com a indústria militar. Toda a atual cúpula do governo, a começar pelo presidente, já esteve no comando de grandes empresas de petróleo e energia.

A burguesia usa todas as armas que dispõe para manter e ampliar seus negócios, desde a guerra aberta contra o proletariado e contra setores burgueses, até a corrupção.

Ao administrar os negócios da burguesia dentro do Estado, a burocracia também é corrompida pelas distintas frações burguesas para facilitação dos negócios.

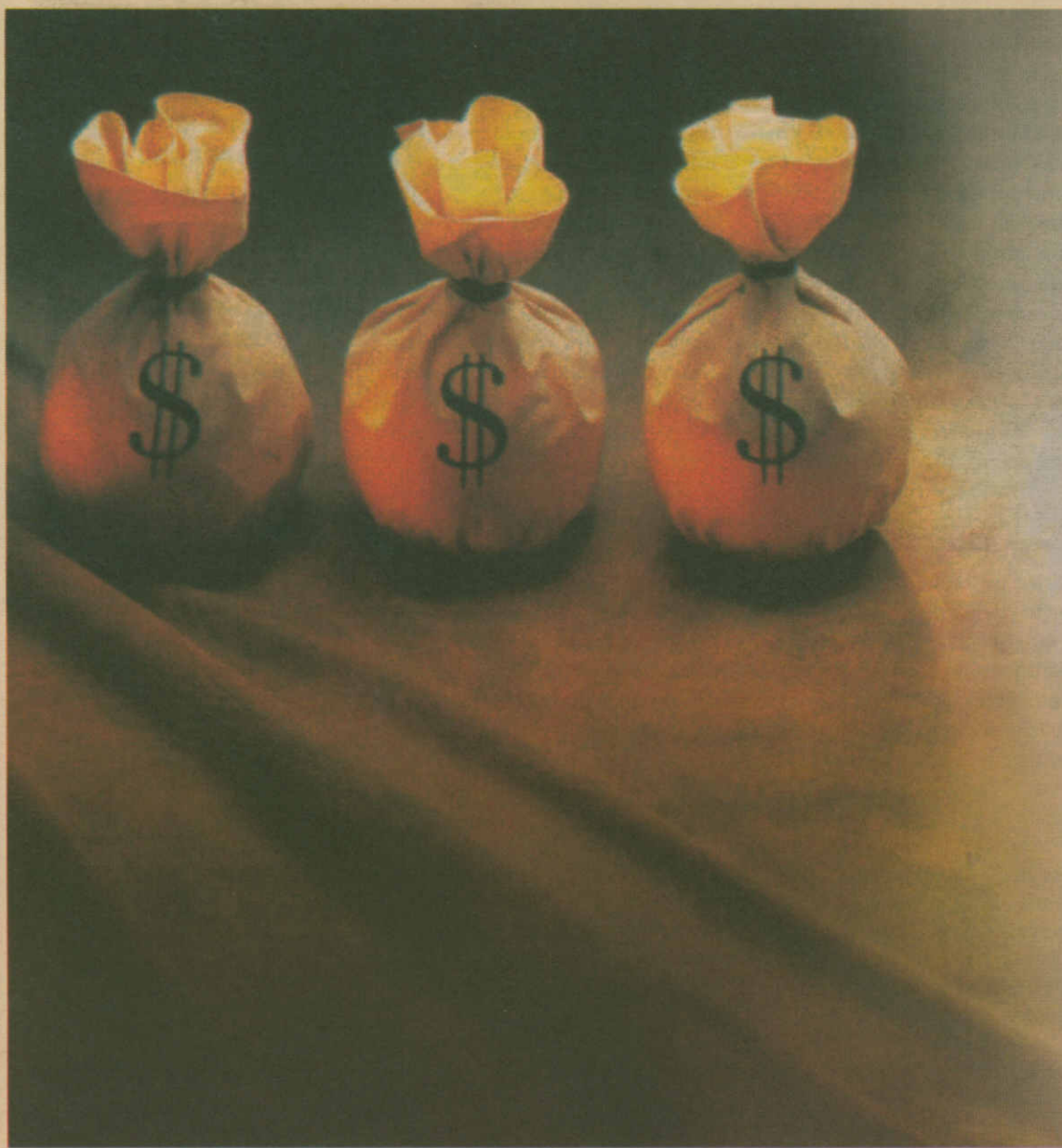
E isto não ocorre somente no contrato do lixo das prefeituras, mas nas altas esfe-

ras do Estado, tanto do Estado brasileiro como no Estado norte-americano, como ficou demonstrado no último escândalo da empresa Enron, que, com a conivência do órgão de controle do Estado, falsificava o balanço da empresa, transformando prejuízos em lucros.

Assim a corrupção da burocracia que administra os negócios do Estado é parte carnal do sistema. É o resultado de um sistema em que o enfrentamento de “todos contra todos” é a regra básica, onde o contrato ganho por uma empresa significa o prejuízo de outra.

A concorrência entre as grandes empresas não se dá somente no “mercado” em geral, mas também nos milionários contratos do Estado que pode decidir se uma empresa sobrevive ou não.

O PT fez uma opção política: administrar esse Estado e fazer parte de “tudo isso que está aí”, e o resultado não poderia ser diferente.





# DEMOCRACIA BURGUESA E MONOPÓLIOS

Lenin, se referindo ao sistema parlamentar que governava a maioria dos países imperialistas, afirmou que *"A república burguesa, o parlamento, o sufrágio universal, tudo isso constitui um imenso progresso do ponto de vista do desenvolvimento mundial da sociedade"*. Em um sentido histórico, o parlamento burguês foi um profundo avanço no sentido de estabelecer a democracia interna, dentro da classe burguesa. A democracia burguesa foi em sua época a expressão mais desenvolvida de uma democracia dentro de uma sociedade dividida em classes.

Esta democracia permitiu definir nos seus inícios as regras pacíficas para a mudança do controle do Estado. Era o período da livre concorrência entre os capitais.

O proletariado pôde utilizar os respingos desta democracia interna das classes burguesas adquirindo a liberdade de expressão e de organização, construindo seus sindicatos, seus partidos.

## DE QUEM SÃO AS PRERROGATIVAS

O advento do imperialismo, porém, converte essa imensa conquista da humanidade em algo decadente: *"O imperialismo, época do capital bancário, época dos gigantes monopólios capitalistas, época de transformação do capitalismo monopolista em capitalismo monopolista de Estado, mostra o esforço extraordinário da máquina do Estado, o crescimento inaudito de seu aparelho burocrático e militar em ligação com o esforço da repressão contra o proletariado"*, dizia Lenin.

O fim da livre concorrência entre os capitais também significou o fim do parlamentarismo burguês como a expressão da democracia interna da própria burguesia. O parlamento converte-se em um jogo nas mãos das grandes empresas, tanto nos países semicoloniais como nos imperialistas.

Os senhores deputados não conseguem sequer definir quanto o país vai gastar em saneamento básico. Essa é uma prerrogativa do Palocci, ou melhor, do FMI. A taxa de juros, bom essa é uma prerrogativa do BankBoston.

Se os grandes negócios es-

tão na alçada da presidência da República e dos ministérios, e o orçamento público é prerrogativa do FMI, os parlamentares buscam "sua parte" na definição do orçamento e na direção das estatais.

O financiamento das campanhas eleitorais pelas grandes empresas é a expressão mais clara de que o que se discute nesta instituição é tudo menos o interesse "geral do povo".

A tragicomédia da CUT, MST e UNE que, em sua "Carta ao Povo Brasileiro" falam sobre o "golpe da direita", não têm sequer o trabalho de analisar quais foram os projetos apresentados pelo governo ao parlamento que resultou nas denúncias de corrupção: as reformas da Previdência, Tributária, Sindical e Trabalhista. Todas de profundo interesse das grandes empresas.

Ao optar pela administração dos negócios da burguesia contra a maioria do povo explorado, o PT incorpora os mesmos métodos com os quais todos os governos burgueses atuam. Esse é o jogo, essas são as regras.



## O MOVIMENTO OPERÁRIO E O ESTADO BURGUESES

A postura em relação ao Estado divide o movimento operário desde suas origens. A primeira grande batalha sobre esse tema ocorre entre os marxistas e anarquistas, quando o movimento operário ainda engatinhava.

Os anarquistas postulavam que a base de toda a opressão tinha origem no Estado, que bastava suprimi-lo e o proletariado se libertaria das amarras do capitalismo.

A polêmica com o anarquismo foi em grande parte resolvida pela própria realidade, quando Engels observa que na Espanha em 1873, durante o processo revolucionário que resultou na proclamação da República, os anarquistas "em vez de abolir o Estado criaram uma série de pequenos Estados novos".

A primeira percepção de Marx e Engels sobre a relação do movimento operário em relação ao Estado aparece no Manifesto Comunista. Os fundadores do Socialismo Científico definiram que a classe operária "usará o seu domínio político para ir arrancando todo o capital das mãos da burguesia, para centralizar todos os

instrumentos de produção nas mãos do Estado".

No entanto, foi depois da Comuna de Paris, que, segundo Lenin, fornece "a experiência viva", permitirá ao marxismo chegar a duas conclusões fundamentais: A primeira refere-se ao fato de que "Todas as revoluções anteriores aperfeiçoaram a máquina do Estado, mas é preciso destruí-la, quebrá-la. Esta conclusão é o principal, o fundamental da doutrina marxista sobre o Estado".

### POLÊMICA NA SOCIAL-DEMOCRACIA

Não foi todo o movimento marxista, entretanto, que teve essa interpretação das tarefas do proletariado diante do Estado.

O principal teórico da social-democracia alemã, Kautsky, polemizando então com Bernstein, afirmava que "não é menos certo que criaram o termo 'ditadura do proletariado', pela qual Engels lutava, todavia, em 1891, pouco tempo antes de sua morte, expressão da hegemonia política exclusiva do proletariado como única forma sob a qual este pode exercer o poder".

Mas, segundo Lenin, já em suas polêmicas com a então ala direita do Partido, Kautsky se recusava a



Primeiros burgueses, ainda sem poder político

tocar no ponto central do que fazer com a máquina do Estado, via somente o governo operário com a hegemonia do partido operário dentro da máquina estatal construída pela burguesia: "A tergiversação do marxismo pelos partidários de Kautsky e da II Internacional mostra-se mais sutil quando eles, reconhecendo o Estado como produto irreconciliável das contradições entre as classes (...), uma força que está por cima da sociedade e por vezes se divorcia dela. Esquecem que a libertação da classe oprimida é impossível sem (...) a destruição do aparato de poder estatal que a classe dominante criou e no qual toma corpo aquele divórcio".

Assim a ideia de um governo

operário, para a maioria da social-democracia alemã, manteria intacta a estrutura do Estado herdado da burguesia.

Por isso Kautsky se converte em um crítico implacável da estrutura soviética que adquire o governo que surge como produto da revolução de outubro na Rússia, defendendo a manutenção do parlamento burguês.

Os fatos posteriores também resolvem a polêmica. A participação da social-democracia no governo alemão em 1918, o conseqüente assassinato de Rosa Luxemburgo pelas mãos do aparato de Estado burguês dirigido pela social-democracia e a derrota da revolução alemã são expressões de que nenhum partido operário teria condições de controlar a máquina do Estado burguês.

Não existe nenhuma possibilidade de transformar a vida dos milhões de oprimidos utilizando-se da máquina do Estado. A tentativa do PT, como a da social-democracia européia, somente resultou na transformação destas organizações em partidos da ordem burguesa.

Para se acabar com a corrupção no Estado, é necessário acabar com o próprio Estado. Só

assim será possível que a base trabalhadora controle o aparato do Estado, e evite a corrupção. Os funcionários deste Estado seriam eleitos, e revogáveis a qualquer momento, pela sua base. Teriam salários iguais aos dos operários, sem qualquer privilégio.

Para usar um exemplo concreto: não vemos nenhuma possibilidade de acabar com a corrupção nos Correios somente com a substituição do PT no governo pelo PSDB nas próximas eleições, ou por qualquer partido no sistema atual. Qualquer um deles seria corrompido pelas empresas que fazem os contratos com essa estatal. Seria necessária uma revolução que acabasse com as empresas privadas, as grandes corruptoras.

Uma primeira medida que pode ser defendida ainda no sistema atual, como parte da luta contra este Estado, deve ser a eleição direta das diretorias das empresas estatais pelos trabalhadores da empresa. Assim a direção dos Correios seria eleita pelos seus funcionários (com salários iguais aos outros trabalhadores), podendo ser mudada a qualquer momento.



# GUANTÁNAMO, USINA DE HORROR A SERVIÇO DA COLONIZAÇÃO

FOTO WLADIMIR SOUZA

CECÍLIA TOLEDO, da redação

Trinta milhões de dólares: essa modesta quantia é o que a Halliburton, empresa que já foi dirigida pelo vice-presidente dos EUA, Dick Cheney, receberá para ajudar a construir uma nova prisão na base americana de Guantánamo, em Cuba. Como se não bastasse uma, a partir de 2006 teremos duas guantánamos. Sem contar as outras prisões clandestinas que a CIA e o Pentágono mantém na Tailândia, no Qatar e no Afeganistão, que não passam de campos de tortura que o imperialismo norte-americano espalha pelos pontos estratégicos do planeta.

Guantánamo, porém, já virou um símbolo do conceito americano de direitos humanos. Atualmente há cerca de 520 presos de 40 países em seus calabouços, alguns dos quais há mais de três anos, sem direito a advogado de defesa, sem direito a visitas de amigos e familiares, sem mesmo culpa reconhecida.

## POR QUE UMA NOVA PRISÃO?

Aparentemente, o anúncio da construção de uma nova prisão em Guantánamo visaria a dar uma satisfação à opinião pública americana e mundial. A nova seria uma prisão mais "humana", digamos assim. Teria dois andares, com capacidade para 220 presos, e seria equipada com ar-condicionado, centro médico e salão de ginástica. Hipocrisia pura. A burguesia só constrói novas prisões quando precisa de mais espaço para prender seus oponentes, que não consegue vencer pelas armas.

De certa forma, as prisões dão um ar de legalidade às suas ações. Mas por trás das grades, com os prisioneiros indefesos e a cumplicidade da ONU e outros organismos que a burguesia cria para "controlar" seus próprios excessos, nada segura o braço do militar americano. Nada impede que aplique seus manuais de torturas, o *Kurbark Counterintelligence Interrogation*, de 1963, aplicado no Vietnã, e o *Human Resource Exploitation Training Manual*, de 1983, destinado a ensinar os serviços de segurança da América Central a extrair informações dos prisioneiros.

Só a luta implacável e sem trégua contra o imperialismo pode acabar com isso. No Iraque, no Afeganistão e em todo o mundo, ela cresce a olhos vistos. No horizonte do imperialismo, não se vislumbra a paz. Por isso, manter as prisões é uma necessidade para continuar a rapina dos povos e esmagar suas rebeliões. A tendência é um aprofundamento da crueldade, mas também das escaramuças guerrilheiras.

## EUA EM SITUAÇÃO COMPLICADA

As torturas nas prisões militares americanas são constantes e sem qualquer fiscalização independente, já que, por serem bases americanas, têm controle único e soberano dos EUA. Depois do 11 de setembro, foi criada toda uma legislação, típica das ditaduras, que coloca os presos nesses calabouços por fora de qualquer jurisdição internacional e até mesmo dos próprios tribunais americanos.

O problema para Bush é



Prisioneiros levados para um "banho de sol" nas instalações de Guantánamo

que os EUA vivem uma situação de enfrentamento no Oriente Médio, com sérios reflexos em todas as frentes. No front da guerra, não estão conseguindo vencer. Há um evidente recrudescimento dos ataques contra os soldados aliados por parte da resistência. No front econômico, da reconstrução do Iraque, também essa situação de enfrentamento se manifesta. A própria Halliburton virou um problema para Bush. Foi premiada com contratos milionários para a reconstrução do

Iraque, justamente dos campos de petróleo, o que mais interessa a gangue Cheney, mas houve denúncias de que esses contratos foram entregues sem licitação e depois, superfaturados. Isso em um momento em que Bush quer cortar os benefícios da Previdência Social para diminuir os déficits.

Resultado: além de despençar sua popularidade, Bush vê o questionamento às suas medidas autoritárias crescer. Além da Anistia Internacional, a Comissão de Direitos Humanos

da ONU quer explicações sobre as prisões. E uma comissão de 80 parlamentares americanos pediu que Bush marcasse a data para sair do Iraque.

Enquanto anunciam a nova prisão, os EUA alardeiam o fim das torturas em Abu Graib e no Afeganistão. Estão mentindo. Já abriram um outro centro de torturas no Iraque, Camp Bucca, onde há mais presos que em Abu Graib, e no Afeganistão funciona a todo vapor a prisão de Bagram, onde os presos são torturados até a morte.

## Afeganistão: Alcorão e resistência

Depois do banho de sangue que o imperialismo promoveu no Afeganistão, há um ressurgir da resistência. Os 18 mil soldados americanos em território afegão e o governo fantoche e corrupto imposto pelos EUA vêm sendo alvo de fortes ações guerrilheiras. Na última delas, semana passada, morreram dez militares americanos, e um avião U2, usado pelos EUA para fazer espionagem, foi abatido. Desde março, já morreram mais

de 60 policiais afegãos e soldados americanos, segundo a imprensa burguesa.

O novo ascenso da resistência no Afeganistão está preocupando o imperialismo. Seu plano de garantir as eleições, marcadas para setembro, para que possa impor um governo burguês mais "legítimo", está ameaçado.

A resistência afegã contra os americanos também foi alimentada pelas denúncias de violações do Alcorão na prisão de Guantánamo.

No mês passado, a revista americana *Newsweek* havia anunciado e a Cruz Vermelha confirmado que os militares norte-americanos em Guantánamo estavam praticando um tipo de tortura mais sofisticado: urinavam no Alcorão. O livro sagrado dos muçulmanos foi jogado na latrina e rasgado diante dos presos. Por que escolheram justo o Alcorão? Porque em suas páginas os muçulmanos creem estar a sua identidade, as leis sagradas que unem seu povo e dão algum funda-

mento a suas crenças. Urinando no Alcorão, os americanos buscaram o ponto mais caro ao islamismo para humilhar os muçulmanos e quebrar seu moral. A mensagem: para os americanos, um muçulmano não vale nada e, por isso, pode ser atirado na latrina, como um dejetos.

O próprio Pentágono teve de confirmar os abusos. No entanto, a linha de Bush é atribuí-los a algum soldado mais exaltado, protegendo as altas patentes.

A prática de torturas nas prisões é um padrão adotado pelos EUA há muito tempo. Seu recrudescimento é diretamente proporcional à resistência dos povos contra o imperialismo. É a política de um invasor colonial que, para justificar seus atos, levanta clinicamente a bandeira dos direitos humanos, ao mesmo tempo que exibe as técnicas mais avançadas para quebrar seus prisioneiros enquanto eles estão amarrados e indefesos.